

Cemig alerta para riscos com a rede elétrica durante obras e reformas

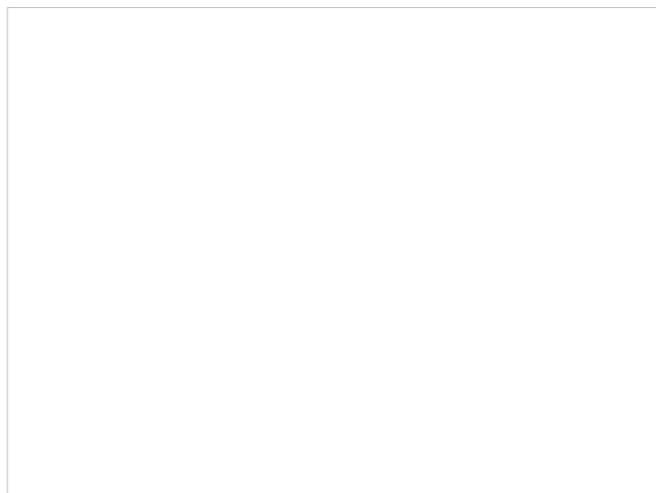
Seg 05 maio

Com o fim do período chuvoso, a construção civil é impulsionada com as pessoas aproveitando o tempo firme para reformar ou construir. Diante do aumento destas atividades, a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) faz um alerta importante: é fundamental adotar medidas de segurança para evitar acidentes com a rede elétrica durante as obras.

Dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica 2025 – ano-base 2024, produzido pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), apontam que trabalhadores da construção civil são as principais vítimas de choque elétrico no Brasil. O estudo revela que, no ano passado, ocorreram 87 acidentes que resultaram em 44 mortes em todo o país.

O engenheiro eletricitista da Cemig, Demetrio Aguiar, destaca que é fundamental os profissionais seguirem as regras de segurança, como manter distância segura da rede.

“É importante ter a máxima atenção ao içar materiais, para que eles não encostem ou se aproximem dos fios energizados, lembrando que apenas a aproximação com a rede elétrica pode causar o choque elétrico. Uma ocorrência que é muito comum acontece durante a pintura de fachadas, principalmente quando o pintor, para acessar as partes mais altas, se afasta da fachada e, com isto, aproxima a extensão do rolo de pintura da rede elétrica, podendo sofrer o choque elétrico”, afirma.



Além disso, o especialista da Cemig destaca que a empresa faz um trabalho de orientação, especialmente voltado para profissionais autônomos, que trabalham na construção ou reforma. O objetivo da iniciativa é conscientizar os profissionais da construção civil sobre o uso seguro da eletricidade e evitar acidentes com a rede elétrica.

Cemig / Divulgação

Trabalho em altura e uso de extensores

O grande risco de acidentes na construção civil é relacionado com as tarefas realizadas na mesma altura da rede de média tensão, como a reforma de telhados e construção de segundo e terceiro pavimentos, por exemplo. Desta forma, é fundamental que seja observada a distância de, pelo menos, 1,5 metro em relação à rede de distribuição.

“Os profissionais da construção devem ter a máxima cautela ao lidar com a rede de média tensão, pois o mero contato indireto pode resultar em danos graves. É fundamental observar a localização da rede elétrica para que os serviços sejam realizados com segurança. Em alguns casos, é necessária a instalação de barreiras protetoras para garantir o manuseio seguro de vergalhões, tábuas, canos e outros materiais”, destaca Demetrio Aguiar.

Os profissionais que utilizam cabos de rolo de pintura feitos de alumínio ou de outros materiais condutores de eletricidade também devem ser bem cautelosos na hora do manuseio. Contudo, o engenheiro da Cemig alerta que cabos de madeira também conduzem eletricidade ao tocar ou se aproximar da rede de alta tensão e expõem as pessoas ao mesmo risco de choque elétrico.

“É importante ressaltar que a utilização de equipamentos de proteção individuais e coletivos para impedir a queda de nível para trabalhos em altura também são indispensáveis. Boa parte dos acidentes com a rede elétrica é provocada pela queda e não pelo choque em si, inclusive as fatalidades. Por isso, é preciso ter toda atenção com este tipo de trabalho”, explica Demetrio.